

## **CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS DA CIDADE DE MANAUS-AM**

Silva JG <sup>\*1</sup>, Freitas NLDF<sup>2</sup>Costa LEC<sup>3</sup>, Maciel BDPC<sup>4</sup>, Livramento CADL<sup>5</sup>.

Estudos demonstram uma pior condição de saúde bucal em pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) quando comparadas a não institucionalizadas; pior higiene bucal, comprometimento periodontal e, portanto, maior perda dentária. O Objetivo foi investigar a saúde bucal de pessoas idosas institucionalizadas, por meio de dados secundários dos prontuários de uma ILPI. Foram investigados 117 prontuários, com predomínio de indivíduos do sexo masculino (58,11%), cuja idade variou de 60 a 107 anos. Observou-se a predominância de indivíduos solteiros (77,7%) e daqueles que recebiam aposentadoria (55,5%). Em relação à saúde bucal, 69,3% dos indivíduos eram edêntulos. A média do CPO-D foi de 29,3 ( $\pm$  5,11). As necessidades de prótese superior e inferior foram observadas em 77,7% e 82,5% da amostra, respectivamente. A variável aposentadoria foi a única a apresentar limite de significância estatística na associação com o CPO-D, indicando que os indivíduos que recebem a aposentadoria apresentam uma menor média do índice CPO-D ( $p = 0,05$ ). Os resultados deste estudo têm algumas implicações para profissionais de saúde pública e dentistas. Eles documentaram problemas de saúde bucal, com alta frequência de dentes perdidos e uso de próteses entre os residentes desta ILPI.

**Palavras-chave:** Idoso. Saúde bucal. Institucionalização.

---

<sup>1</sup> Acadêmico e apresentador do trabalho **James Gomes Silva**

<sup>2</sup> Professor orientador do trabalho **Yan Nogueira Leite de Freitas**

<sup>3</sup> Co-autor do trabalho **Leticia Evelyn Carvalho Costa**

<sup>4</sup> Co-autor do trabalho **Brenda de Paula Cintra Maciel**

<sup>5</sup> Co-autor do trabalho **Cláudia Alves da Lima Livramento**